

Intervenções de Enfermagem no Cuidado Intensivo Neonatal: Um relato de experiência
Nursing Interventions in Neonatal Intensive Care: An experience report
Intervenciones de enfermeira em Cuidados Intensivos Neonatales: Un informe de experiencia

Recebido: 02/06/2020 | Revisado: 02/06/2020 | Aceito: 08/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

Carolina Bezerra Valadares

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7727-3777>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: carolina.cbv@gmail.com

Vanessa Rodrigues da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2886-8413>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: vanessarodrigues.1@hotmail.com

Resumo

Esse trabalho objetiva relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em campo de estágio supervisionado, durante a prestação de cuidados neonatais intensivos, bem como as intervenções desenvolvidas a fim de melhorar a qualidade da assistência no setor. Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante a disciplina Estágio Curricular II, o qual teve como cenário uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Foi realizada análise situacional da unidade; em seguida construiu-se um planejamento das intervenções e, por fim, sua implementação durante o período do estágio. O campo de prática propiciou o desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades das discentes na área de neonatologia. As atividades desenvolvidas pelas acadêmicas promoveram maior organização e agilidade na assistência ao neonato; melhora do acolhimento aos pais e familiares dos recém-nascidos internados na UTIN; implementação de uma rotina de avaliação e controle da qualidade da assistência prestada no setor e criação de um espaço de intercâmbio de saberes e práticas entre toda a equipe de saúde. A partir do trabalho, percebe-se que existência de estudantes na unidade de saúde pode atuar como incentivo à prática reflexiva dos profissionais do serviço.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Recém-Nascido.

Abstract

This work aims to report the experience of Nursing students in a supervised internship field, during the provision of intensive neonatal care, as well as the interventions developed in order to improve the quality of care in the sector. This is an experience report lived by students of the Bachelor of Nursing course, during the Curricular Stage II discipline, which had a Neonatal Intensive Care Unit as its setting. Situational analysis of the unit was performed; then a planning of the interventions was constructed and, finally, their implementation during the internship period. The field of practice provided the development of knowledge, skills and abilities of the students in the field of neonatology. The activities developed by the academics promoted greater organization and agility in assisting the newborn; improved reception of parents and relatives of newborns admitted to the NICU; implementation of a routine for evaluating and controlling the quality of care provided in the sector and creating a space for the exchange of knowledge and practices among the entire health team. From the work, it is clear that the existence of students in the health unit can act as an incentive to the reflective practice of the service professionals.

Keywords: Neonatal Nursing; Neonatal Intensive Care Units; Newborn.

Resumen

Este trabajo tiene como objetivo informar la experiencia de los estudiantes de enfermería en un campo de pasantías supervisadas, durante la provisión de cuidados neonatales intensivos, así como las intervenciones desarrolladas para mejorar la calidad de la atención en el sector. Este es un informe de experiencia vivido por estudiantes del curso de Licenciatura en Enfermería, durante la disciplina Curricular Etapa II, que tuvo lugar en una Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales. Se realizó un análisis situacional de la unidad; luego se construyó un plan de intervenciones y, finalmente, su implementación durante el período de la pasantía. El campo de práctica proporcionó el desarrollo de conocimientos, habilidades y capacidades de los estudiantes en el campo de la neonatología. Las actividades desarrolladas por los académicos promovieron una mayor organización y agilidad para ayudar al recién nacido; recepción mejorada de padres y familiares de recién nacidos admitidos en la UCIN; implementación de una rutina para evaluar y controlar la calidad de la atención brindada en el sector y crear un espacio para el intercambio de conocimientos y prácticas entre todo el equipo de salud. Del trabajo, queda claro que la existencia de estudiantes en la unidad de salud puede actuar como un incentivo para la práctica reflexiva de los profesionales del servicio.

Palabras clave: Enfermería Neonatal; Unidades de Cuidado Intensivo Neonatal; Recién Nacido.

1. Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), conforme portaria nº 3.389/2013 do

Ministério da Saúde, destina-se ao atendimento do recém-nascido grave ou com risco de morte, que consiste em: recém-nascidos que necessitem de ventilação mecânica ou em fase aguda de insuficiência respiratória com fração inspiratória de oxigênio maior que 30%; recém-nascidos menores de 30 semanas de idade gestacional ou com peso de nascimento menor de 1.000 gramas; recém-nascidos que necessitem de cirurgias de grande porte ou pós-operatório imediato de cirurgias de pequeno e médio porte; recém-nascidos que necessitem de nutrição parenteral e ainda aqueles que necessitem de cuidados especializados, tais como uso de cateter venoso central, drogas vasoativas, prostaglandina, uso de antibióticos para tratamento de infecção grave, uso de ventilação mecânica e FiO₂ maior que 30%, exsanguineotransfusão ou transfusão de hemoderivados por quadros hemolíticos agudos ou distúrbios de coagulação (Brasil, 2013).

Os enfermeiros na UTIN desenvolvem uma vasta gama de atividades tanto assistenciais como gerenciais, dentre as quais destacam-se: coordenar e supervisionar a equipe de enfermagem, elaborar escalas de trabalho, implementar a sistematização da assistência de enfermagem, manter o controle dos insumos utilizados na unidade, assistir à família dos pacientes e realizar procedimentos de enfermagem.

Segundo Gomes; Moita; Dias; Fernandes & Diniz (2019), a evolução dos estudos acerca dos cuidados em neonatologia, com foco no alívio do trauma para o bebê e para a sua família, acarretou na transformação das UTIN em ambientes mais humanizados. Atualmente, é evidente a importância de compreender não só os aspectos biológicos, mas também os fatores psicossociais envolvidos e as repercussões que o ambiente poderia trazer para o desenvolvimento e, conseqüentemente, para a qualidade de vida dos bebês e de suas famílias.

Esse trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem em campo de estágio supervisionado, durante a prestação de cuidados neonatais de alta complexidade, bem como as intervenções desenvolvidas a fim de melhorar a qualidade da assistência no setor.

2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicas do curso de Bacharelado em Enfermagem, durante a disciplina Estágio Curricular II. O presente trabalho teve como cenário uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal da Maternidade de referência do Estado do Piauí. De acordo com Marran; Lima & Bagnato (2015), Estágio Curricular supervisionado consiste em modalidade de ensino obrigatória no Curso de Bacharelado em

Enfermagem e objetiva propiciar ao graduando uma visão mais ampla e sólida de sua profissão.

Durante o estágio curricular são desenvolvidas diversas atividades, das quais Silva; Silva & Ravalía (2009) destacam: reconhecimento do espaço físico de uma unidade de saúde; conhecimento da organização da equipe de saúde; contato com profissionais que já atuam na área; exercício do trabalho em equipe; aperfeiçoamento de técnicas específicas da enfermagem; planejamento e organização das ações a serem executadas. Foi realizada análise situacional da unidade, considerando-se suas necessidades e particularidades; em seguida construiu-se um planejamento das intervenções e, por fim, sua implementação durante o período do estágio, de forma a contribuir para a melhoria do serviço.

3. Resultados e Discussão

As primeiras atividades desenvolvidas foram o reconhecimento da rotina e peculiaridades do setor, bem como a prestação de assistência aos pacientes internados. Após a identificação das demandas do setor e realização do plano de intervenção junto à equipe de saúde, foram desenvolvidas as seguintes atividades: reunião periódica com pais e familiares dos recém-nascidos internados na UTIN; consolidação dos indicadores de qualidade da assistência da UTIN e elaboração de protocolo operacional padrão sobre cateterismo vesical em neonatos.

As reuniões consistem em um momento de conversa com os pais e familiares dos recém-nascidos que estão internados na UTIN. O objetivo da intervenção foi proporcionar um espaço para troca de experiências entre os profissionais e a família, exposição de sentimentos, minimização das curiosidades e medos com relação ao ambiente em que se encontram os recém-nascidos e esclarecimentos sobre os cuidados que podem auxiliar em sua recuperação e tratamento. As reuniões foram realizadas com a presença dos diversos profissionais que compõem a equipe de saúde e ocorreram às quintas-feiras pela manhã. Na oportunidade, foram utilizadas estratégias de comunicação e integração com os participantes, como recursos visuais e dinâmicas de grupo.

No que concerne aos indicadores do setor, a intervenção consistiu na construção diária e na consolidação dos indicadores de qualidade da assistência da UTIN, a partir das informações coletadas nos documentos que compõem a rotina assistencial; o que propiciou a reflexão sobre a assistência prestada e a identificação dos principais pontos para melhoria, facilitando a definição de metas e a tomada de decisões.

Indicadores são medidas utilizadas para refletir uma situação existente, avaliar o desempenho de ações executadas, e ainda mudanças e tendências durante um intervalo de tempo. Dessa maneira, constituem-se em valiosas ferramentas de gestão para a superação de desafios e o alcance da excelência de produtos ou serviços prestados (Rossaneis; Gabriel; Haddad; Melo & Bernardes, 2015)

A terceira intervenção implementada teve como foco o cateterismo vesical em neonatos; esse é um procedimento que faz parte da rotina da UTIN e consiste na introdução de uma sonda pelo meato urinário até a bexiga. É indicado para o alívio da retenção urinária, mensuração contínua do volume urinário em pacientes hemodinamicamente instáveis, administração de substâncias via vesical (medição da pressão intra-abdominal; aplicação de contraste) e obtenção de amostra de urina estéril, como corroboram Hockenberry & Wilson (2018).

Os cuidados de enfermagem realizados na UTIN são fundamentados em protocolos para sua realização e propiciam uma prática assistencial mais segura, minimizando os riscos para o recém-nascido e sua família. Entretanto, a inexistência de um protocolo operacional padrão para o procedimento de cateterismo vesical era um fato que prejudicava a assistência, tendo em vista que os enfermeiros o realizavam de diversas maneiras, nem sempre utilizando técnicas preconizadas pela literatura científica. Após a observação dessa realidade, foi realizada pesquisa bibliográfica e construiu-se um protocolo de cateterismo vesical em conjunto com as enfermeiras supervisoras do setor.

A experiência do estágio curricular propiciou intenso aprendizado teórico-prático às discentes. Contudo, aspectos relacionados à infraestrutura e recursos humanos da instituição demonstraram-se como obstáculos à assistência de saúde mais qualificada. Destacam-se como aspectos positivos a familiarização com a rotina e atribuições do setor de alto risco neonatal; a execução de procedimentos individualizados, avaliação e realização de evolução dos recém-nascidos; o acompanhamento e auxílio em procedimentos de alta complexidade (como intubação orotraqueal, punção de líquido, dissecação venosa, instalação de cateter central de inserção periférica etc.); e a participação em discussões multiprofissionais dos casos clínicos do setor. Como aspectos negativos, pontua-se o quantitativo insuficiente de profissionais no setor; e a falta de equipamentos e materiais.

4. Considerações Finais

O campo de prática contribuiu para aprofundar os conhecimentos, competências e

habilidades das discentes na área de neonatologia, permitindo a realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem na UTI neonatal e atuação do acadêmico como membro da equipe de enfermagem, atuando dentro do serviço.

Dentre as contribuições do trabalho das acadêmicas para a UTIN, destacam-se: maior organização e agilidade na assistência ao neonato, devido à melhor distribuição dos pacientes e tarefas entre a equipe de enfermagem; melhora do acolhimento aos pais e familiares dos recém-nascidos internados na UTIN; melhor compreensão dos acompanhantes sobre os cuidados em saúde com o recém-nascido, devido à dedicação das alunas no esclarecimento de dúvidas e reforço de orientações aos pais e avós; melhoria da comunicação multiprofissional, proporcionando ao recém-nascido uma assistência integral; implementação de uma rotina de avaliação e controle da qualidade da assistência prestada no setor e criação de um espaço de intercâmbio de saberes e práticas entre toda a equipe de saúde.

A partir do trabalho, percebe-se que a existência de estudantes na unidade de saúde pode atuar como incentivo à prática reflexiva dos profissionais do serviço, visto que a presença dos alunos motiva o profissional a desempenhar melhor suas atividades e gera indagações, fazendo com que a equipe atualize e aprofunde seus conhecimentos. O que contribui para reduzir o automatismo da prática, instigar o raciocínio analítico e a capacitação permanente, levando à diminuição de erros e melhoria do cuidado prestado.

Referências

Brasil. (2013). Ministério da Saúde. Portaria nº 3.389, de 30 de dezembro de 2013. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3389_30_12_2013.html

Gomes, D. F, Moita, M. P, Dias, M. A. S, Fernandes, M. C, & Diniz, . L. (2019). Papel do enfermeiro no cuidado intensivo neonatal no Brasil. *Essentia (Sobral)*, 20(1), 9-16. Disponível em: <https://essentia.uvanet.br/index.php/ESSENTIA/article/view/239>

Hockenberry, M. J, & Wilson D. (2018). *Wong: Fundamentos de Enfermagem Pediátrica*. Rio de Janeiro: Elsevier. 9ª edição.

Marran, A. L, Lima, P. G, & Bagnato, M. H. S. (2015). As políticas educacionais e o estágio curricular supervisionado no curso de graduação em enfermagem. *Trab. educ. saúde*, 13(1), 89-108. DOI: 10.1590/1981-7746-sip00025

Rossaneis, M. A, Gabriel, C. S, Haddad, M. C. L, Melo, M. R. A. C, & Bernardes, A. (2015). Indicadores de qualidade da assistência: opinião de enfermeiros gerentes de hospitais de ensino. *Cogitare Enferm*, 20(4), 798-804. DOI: 10.5380/ce.v20i4.41734

Silva, R. M, Silva, I. C. M, & Ravalía, R. A. (2009). Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. *Revista Práxis*, 1(1), 1-5. Disponível em: <http://revistas.unifoa.edu.br/index.php/praxis/article/view/542/506>

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Carolina Bezerra Valadares – 50%

Vanessa Rodrigues da Silva – 00%